



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MATERNIDADE ESCOLA UFRJ**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
MATERNO INFANTIL**

JULIANA CRISTINA MEDEIROS PEREIRA

LILIANE CARMO LOPES

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE DURANTE OS MIL DIAS DE
VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Rio de Janeiro,
Junho, 2025**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MATERNIDADE ESCOLA UFRJ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
MATerno INFANTIL

JULIANA CRISTINA MEDEIROS PEREIRA

<https://lattes.cnpq.br/8696052092246238>

LILIANE DO CARMO LOPES

<https://lattes.cnpq.br/3373574748140273>

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE DURANTE OS MIL DIAS DE
VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde Materno Infantil, da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Marlos Melo Martins

<http://lattes.cnpq.br/6916489047686530>

Rio de Janeiro

2025

A importância dos cuidados de saúde durante os mil dias de vida: uma revisão integrativa/Juliana Cristina Medeiros Pereira; Liliane Carmo Lopes. UFRJ/Maternidade Escola, 2025.

24 f.; 31 cm.

Monografia (Especialização) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Maternidade Escola, Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde Materno Infantil

Orientador: Marlos Melo Martins

Referências bibliográficas: f. 22

1. Primeiros mil dias 2. Saúde materno-infantil 3. Puericultura I. Pereira, Juliana Cristina Medeiros. II. Lopes, Liliane Carmo. III. Martins, Marlos Melo. IV. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Maternidade Escola, Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde Materno Infantil. V Título.

CDD -



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Maternidade Escola – ME

Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE

Secretaria Acadêmica

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE DURANTE OS MIL DIAS DE
VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

JULIANA CRISTINA MEDEIROS PEREIRA

LILIANE CARMO LOPES

Monografia de finalização do curso de
especialização em nível de Pós-Graduação: Atenção
Integral à Saúde Materno-Infantil da Maternidade-
Escola da Universidade Federal do Rio de
Janeiro/UFRJ, como parte dos requisitos necessários
à obtenção do título: **Especialista em Atenção
Integral à Saúde Materno-Infantil.**

Aprovada por:

MARLOS MELO MARTINS

DANIELLE LEMOS QUERIDO

LUCIANA DE SOUZA CASTRO

Nota: *10*
Conceito: *A*

Rio de Janeiro, 18 de JULHO de 2025

RESUMO

O estudo aborda a importância dos cuidados de saúde nos primeiros mil dias de vida, período que abrange desde a concepção até os dois primeiros anos de idade, considerado essencial para o desenvolvimento integral da criança. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, buscou-se analisar cuidados relacionadas à nutrição, saúde materno-infantil e políticas públicas voltadas para promoção e prevenção de saúde. A pesquisa foi realizada em bases de dados renomadas, como Scielo, PubMed e BVS, considerando publicações entre 2010 e 2025, em português e inglês. A estratégia PICO norteou a elaboração da questão investigativa: Quais são os cuidados de saúde mais eficazes durante os primeiros mil dias de vida e como eles impactam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. Identificaram-se fatores que impactaram diretamente o desenvolvimento cognitivo, motor e imunológico da criança, bem como a necessidade de políticas públicas efetivas para mitigar desigualdades sociais e promover o aleitamento materno. Os resultados reforçam o papel da saúde pública na construção de bases sólidas que impactam o desenvolvimento da criança.

Palavras-Chave: Primeiros mil dias; Saúde materno-infantil; Puericultura.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA.....	9
2.1 Aspectos éticos.....	10
2.2 Desfecho primário.....	10
2.3 Desfecho secundário	10
2.4 Riscos da pesquisa.....	10
2.5 Benefício.....	11
2.6 Limitações do Estudo.....	11
2.7 Análise dos Dados	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
3.1 Categoria 1: Os primeiros mil dias do início da vida	16
3.2 Categoria 2: Práticas de cuidados de saúde recomendadas nos primeiros mil dias de vida (nutrição, vacinação e acompanhamento pediátrico	18
3.3 Categoria 3: Principais políticas públicas brasileiras voltadas para a saúde maternoinfantil.....	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXO A – PARECER	27

1 INTRODUÇÃO

O período da primeira infância é considerado crítico para o desenvolvimento humano e um investimento apropriado nesse período pode proporcionar retornos benéficos em diversos segmentos da vida, tais como educação, saúde e bem estar social. De acordo com Naudeau et al (2010), políticas voltadas para abordagens infantis devem concentrar os investimentos nos primeiros anos de vida, tomando-se em consideração as dimensões cognitivas, emocionais e sociais da criança. O investimento em programas de qualidade pode garantir às crianças a mesma oportunidade de desenvolvimento nas situações vulneráveis o que é fundamental para reduzir desigualdades ao longo da vida (Naudeau et al., 2010). Estes investimentos constituem um planejamento minucioso e um alinhamento transversal dos setores envolvidos em saúde, educação e assistência social, visando criar um ambiente propício para o desenvolvimento total da criança.

Nesse sentido, os mil primeiros dias de vida, que se estendem da concepção até os dois anos de idade, são reconhecidos como um período crucial para o desenvolvimento humano. Durante essa fase, ocorrem transformações físicas, cognitivas e emocionais essenciais, e adequados cuidados com saúde, alimentação e estimulação precoce são fundamentais. O efeito de ações adequadas nesse momento é determinante para a prevenção de doenças e para garantir as melhores condições de vida do desenvolvimento futuro (Cunha; Leite; Almeida, 2015).

O desenvolvimento infantil é equacionado com os cuidados recebidos nos primeiros anos de vida, sendo que o aleitamento materno exclusivo, a vacinação, a alimentação complementar e o acompanhamento pediátrico representam variáveis críticas para um crescimento saudável. Políticas públicas e práticas profissionais devem priorizar o desenvolvimento de acesso consistente e contínuo a assistência integral durante os primeiros mil dias (Brasil, 2016).

Contudo, a realidade brasileira ainda apresenta grandes desafios no que se refere ao acesso e à qualidade dos serviços de saúde para as gestantes e crianças. Desigualdades socioeconômicas, limitações e fragilidades nas redes de atendimento, somadas ao desconhecimento das famílias quanto à importância dos cuidados precoces, agravam problemas de saúde infantil (Campos, 2020).

Evidências apontam que o desenvolvimento cognitivo e motor da criança é afetado pelo convívio em ambientes e pelas relações sociais no ciclo dos primeiros mil dias. As faltas de um ambiente que privilegie segurança e estímulo, a insegurança alimentar e a carência na

assistência médica podem causar danos ao bem-estar social e de saúde física e mental da criança, entre outros (Cunha; Leite; Almeida, 2015).

Dessa maneira, resgata-se a necessidade de conhecer como as políticas públicas e as equipes de saúde podem assegurar um cuidado contínuo e efetivo durante a gestação e os primeiros anos de vida da criança. O Marco Legal da Primeira Infância, no Brasil, é uma dessas iniciativas que visam garantir direitos e ampliar os serviços oferecidos a esta população (Brasil, 2016).

A escolha desse assunto é justificada pela necessidade de ampliação do debate sobre práticas de cuidado e promoção à saúde nos primeiros mil dias de vida. Apesar de serem tidas como uma fase crítica, ainda permanecem desconhecidas por muitos profissionais e por muitas famílias as ações que podem ser desenvolvidas durante este período, compreendendo ações preventivas e assistenciais e (Campos, 2016).

Através dessa estratégia, espera-se contribuir para o fortalecimento do conhecimento sobre a importância dos cuidados integrais aos primeiros anos de vida. Esse conhecimento poderá também servir de base para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e para a qualificação dos serviços de saúde que estão sendo prestados às famílias e às crianças brasileiras (Brasil, 2016).

A justificativa para a pesquisa ensejada em a importância dos Cuidados de Saúde Durante os Mil Dias de Vida: Uma Revisão Integrativa reside no conhecimento de que os primeiros mil dias de vida que se estendem do período da gestação até os dois anos de vida, são os mais críticos para o desenvolvimento da criança. Durante esta fase ocorrem importantes transformações no corpo da criança como o crescimento físico, o desenvolvimento cognitivo e o vínculo afetivo. Estas transformações são extremamente sensíveis a intervenções específicas, particularmente intervenções específicas à saúde, à alimentação e à estimulação precoce, o que impacta profundamente no controle de enfermidades, no estímulo ao bem-estar.

Nesse sentido, conforme destacam Naudeau et al. (2010), o investimento em políticas públicas voltadas à primeira infância é fundamental para garantir que todas as crianças, independentemente das condições de seu lar, tenham iguais oportunidades de desenvolvimento. **O acesso a cuidados adequados nessa etapa da vida é essencial para a diminuição das desigualdades ao longo do ciclo de vida**

No Brasil, as ações de políticas públicas em termos de saúde materno infantil, embora tenham sido desenvolvidas, ainda apresentam grandes desafios no que tange o acesso e a

qualidade dos serviços dispostos às gestantes e crianças, especialmente com relação às populações mais vulneráveis (Campos, 2020).

Além do mais, o desenvolvimento infantil está intimamente associado às condições do meio envolvente da criança, às características em que ela será colocada, à segurança, ao afeto e aos cuidados médicos. A falta destes cuidados determina danos profundos à saúde física e mental da criança, afetando o desenvolvimento futuro (Cunha; Leite; Almeida, 2015).

Portanto, esta pesquisa busca analisar as práticas recomendadas para os cuidados de saúde nos primeiros mil dias de vida e discutir o impacto das políticas públicas brasileiras externas para esse período, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria no acesso aos serviços. A relevância desta pesquisa não encontra potencial de fornecer subsídios para a implementação de políticas públicas mais eficazes e para a qualificação dos serviços de saúde, garantindo a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento saudável das crianças no Brasil.

Diante do exposto, a questão norteadora do estudo foi: Quais são os cuidados de saúde mais eficazes durante os primeiros mil dias de vida e como eles impactam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças.

Para tanto, o objetivo do estudo foi analisar com base na literatura científica brasileira a importância do cuidado de saúde nos primeiros mil dias de vida, destacando práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional infantil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, que apresenta um caráter descritivo e qualitativo, procurando reunir em categorias o tema de pesquisa e com isso, analisá-lo.

Este método de revisão está fundamentado na Prática Baseada em Evidência (PBE), originado na Inglaterra, pelo epidemiologista Archie Crochane (Botelho et al., 2011). A PBE incide em emprego de dados científicos disponíveis na literatura, mais designadamente, resultados de diferentes estudos, com intuito de promover a prática clínica. Dentre outras questões, a mesma abrange a demarcação de um problema, a procura e a julgamento crítico das evidências disponibilizadas, a prática das evidências e a avaliação dos resultados adquiridos. (Botelho et al., 2011).

Foram seguidas todas as etapas deste tipo de método, iniciando com a questão norteadora, revisão de literatura, categorização dos estudos, análise dos estudos e apresentação da revisão.

Quanto à primeira etapa foi elaborada a seguinte questão norteadora: Quais são os cuidados de saúde mais eficazes durante os primeiros mil dias de vida e como eles impactam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças?

Essa indagação foi desenvolvida com base na estratégia PICO, onde a população envolve crianças nos primeiros mil dias de vida, desde a gestação até os dois anos de idade, e a intervenção consiste em cuidados de saúde essenciais, como aleitamento materno exclusivo, vacinação, alimentação complementar, acompanhamento pediátrico e estimulação precoce. A comparação será feita entre a prática de cuidados de saúde adequados e a falta de cuidados ou cuidados inadequados, especialmente em ambientes vulneráveis, e o resultado se refere ao impacto desses cuidados no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança, além dos efeitos na prevenção de doenças e promoção da saúde.

O levantamento de dados ocorreu no período de novembro à dezembro de 2022, utilizando-se as seguintes bases de dados: na biblioteca virtual de saúde (BVS), LILACS, BDENF, MEDLINE SCIELO Os descritores foram selecionados a partir da terminologia em saúde indexada no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Primeiros mil dias”; “Saúde materno-infantil”; “Puericultura”; “Enfermagem”.

Quanto aos critérios de inclusão: artigos completos, publicados no período de 2010 a 2025, em periódicos nacionais e internacionais, no idioma português e inglês. Quanto ao critério de exclusão: livros, monografias, dissertações, artigos duplicados.

2.1 Aspectos éticos

Este estudo seguiu os princípios éticos que regulamentam as pesquisas científicas. Por se tratar de uma revisão integrativa, a coleta de dados será de forma secundária através de artigos já publicados. Dessa forma, os riscos relacionados à privacidade dos indivíduos serão minimizados.

A fim de ressaltar a importância dos e os aspectos éticos em pesquisa, o presente estudo será encaminhado ao Comitê de Ética 5275 - UFRJ - Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro / ME-UFRJ.

2.2 Desfecho primário

Identificar a frequência de impactos diretos dos cuidados nos primeiros mil dias na saúde física e cognitiva na criança. Além disso, verificar as implicações dessas condições para a elaboração de políticas públicas efetivas (Rodrigues et al., 2018).

2.3 Desfecho secundário

Os dados produzidos pela pesquisa, através dos resultados da investigação teórico-empírica realizada, serão organizados com o objetivo de publicação e apresentação de um artigo científico. Pretende-se ainda que os resultados subsidiem a formação de diretrizes que possam ser aplicadas na assistência materno-infantil (Brasil, 2016).

2.4 Riscos da pesquisa

Essa revisão integrativa envolve baixo risco tendo em vista que se trata de uma revisão da literatura e não haverá coleta de dados de pessoas. Com isso, os pesquisadores solicitam e dispensa de aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

2.5 Benefício

O estudo traz como benefícios o avanço do conhecimento sobre a relação entre os cuidados de saúde mais eficazes durante os primeiros mil dias de vida e seus impactos no crescimento e desenvolvimento infantil. Essa revisão será apresentada em eventos científicos e publicada em periódicos da área da saúde. Além disso, os resultados obtidos poderão auxiliar na formulação de políticas públicas e no aprimoramento das práticas clínicas voltadas à assistência materna e infantil (Almeida et al., 2022).

2.6 Limitações do Estudo

Reconhece-se que a natureza qualitativa e descritiva desta pesquisa pode apresentar limitações em termos de generalização dos resultados. No entanto, a escolha desta abordagem se alinha ao objetivo de explorar em profundidade as práticas de enfermagem em contextos específicos.

2.7 Análise dos Dados

Os dados retirados dos artigos destacados analisados por meio de uma técnica de análise de conteúdo, segundo proposto por Bardin (2011). Esta técnica permitiu interpretar os dados, destacando as principais ações de enfermagem descritas na literatura.

Para apresentação dos resultados da busca nos baseamos na recomendação PRISMA, que segundo Galvão e Pereira, (2015), “o PRISMA também pode ser usado como uma base para relatos de revisões sistemáticas de outros tipos de pesquisa, particularmente avaliações de intervenções”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já ressaltado anteriormente, utilizou-se a análise de conteúdo (Bardin, 2011), que abrange um conjunto de técnicas com ênfase em três polos: (1) pré-análise; (2) exploração do material; e (3) tratamento dos resultados, dedução e explanação.

Para a pesquisa, foi adotada a técnica de análise temática, com a interpretação dos dados. De tal modo, os artigos selecionados foram lidos e, posteriormente, foram organizados com base em suas similaridades.

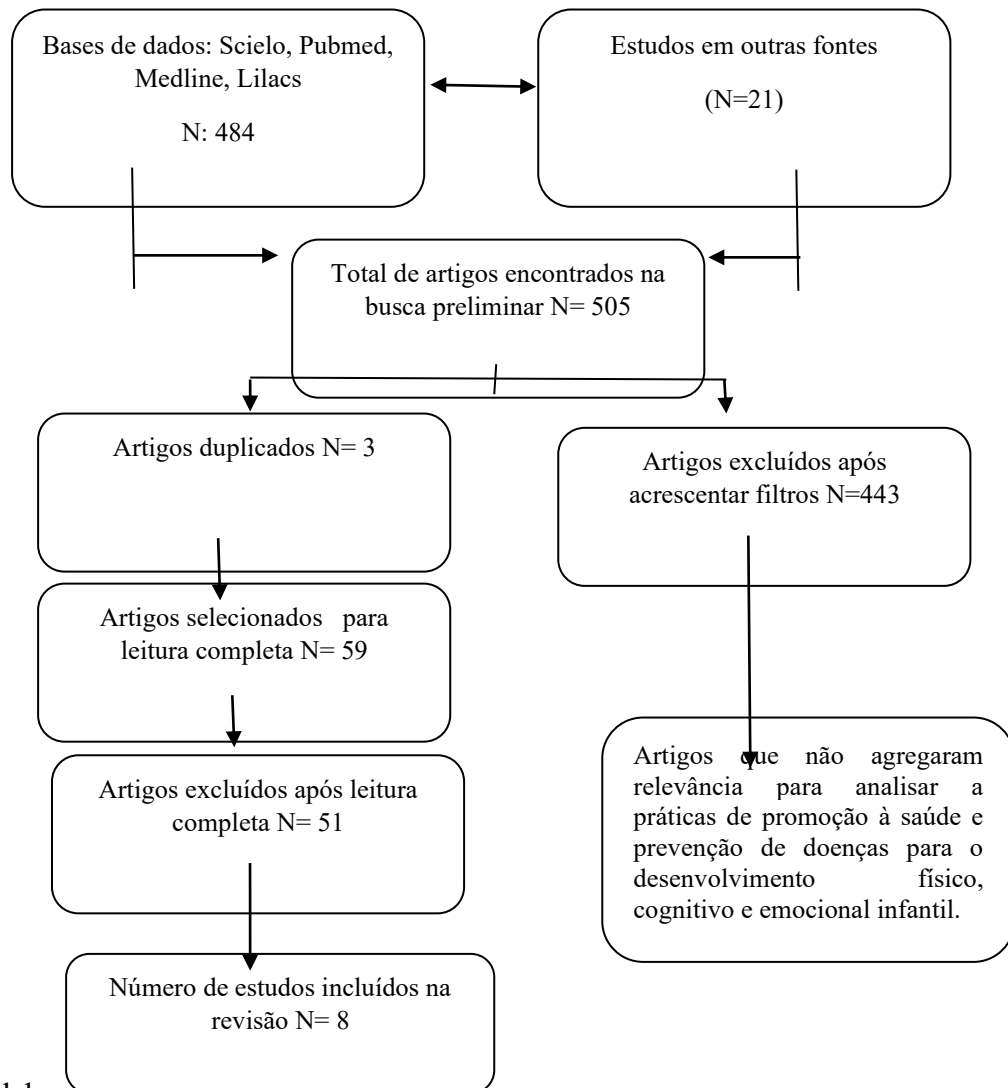
Ademais, os dados coletados a partir da revisão da literatura com ênfase na importância do cuidado de saúde nos primeiros mil dias de vida, destacando práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional infantil.

Na busca, encontrou-se 484 artigos inicialmente e foram selecionados, ao final do processo, 08 estudos. De acordo com as fases descritas na Figura 1. A busca com os descritores combinados com a aplicação dos filtros resultou em 79 artigos. Após a busca com os descritos, foi possível elaborar o fluxograma conforme Figura 1.

Prosseguindo, determinou-se: trabalhos disponíveis nos bancos de dados online, em idioma português, com acesso gratuito, em formato de artigo científico e publicados nos últimos 15 anos (2010- 2025), retratando a temática em estudo.

Em seguida, com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 70 artigos, deste total, foram excluídos 63 artigos. Ao selecionar os 8 artigos potenciais e com a leitura completa, os dados foram caracterizados, cujas semelhanças entre os materiais selecionados foram levadas em consideração.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão de literatura.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Para melhor organização e demonstração dos artigos incluídos na revisão integrativa, foi construído um quadro com os principais dados elencados, ordenados através de números cardinais, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos artigos incluídos nesta revisão de literatura segundo autor/ano de publicação, autor,título, objetivos, metodologia e resultados.

Autor/ano	Título	Objetivos	Metodologia	Resultados
Santos et al., (2023)	Programa nacional de suplementação de ferro nos primeiros mil dias de vida em Salvador (BA)	Avaliar a cobertura do PNSF nos primeiros mil dias de vida, no município de Salvador (BA).	Trata-se de um estudo observacional descritivo,	A abrangência efetiva do PNSF no município foi insatisfatória, atingindo menos de 7% das gestantes e 1% das crianças entre os anos de 2019 e 2021, além de apresentar índices nulos (0%) para ambos os grupos nos anos de 2017, 2018 e 2022. Esses resultados podem estar relacionados a diversos fatores, como falhas operacionais na gestão e/ou no monitoramento do programa, bem como à baixa de responsabilidade dos municípios e/ou estados, com o auxílio de recursos do Componente Básico de Assistência Farmacêutica.
Souza et al., (2023)	A saúde materno infantil no brasil - overview	Descrever a evolução da atenção à saúde materno infantil no Brasil, bem como dos programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde.	Revisão de literatura	A atenção direcionada à criança ainda se restringia ao momento do nascimento, ou seja, o que era considerado relevante era apenas o fato de ter nascido com vida ou não, e, a partir daí, passava a receber unicamente cuidados de caráter curativo.
Levandowski et al., (2022)	Práticas profissionais de saúde diante da linha cuidado integral à saúde da criança na atenção primária: revisão integrativa de literatura.	Identificar aspectos envolvidos nas práticas profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à linha de cuidado da atenção integral à saúde da criança na atenção primária.	Revisão integrativa de literatura do tipo estudo bibliográfico	Os estudos analisados evidenciaram que as consultas não eram realizadas de maneira integral, em razão de fatores tanto internos quanto externos, vinculados à instituição, aos profissionais e à disponibilidade de recursos
Albernaz; Couto (2022)	A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde	Provocar uma necessária reflexão na atualização do termo puericultura, com base na compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS)	Revisão narrativa	A puericultura evoluiu de um cuidado individualizado, marcado pela caridade e filantropia, para uma abordagem ampliada, integrada em rede e sob coordenação da Atenção Básica
Soares et al., (2021)	Excesso de peso materno e sua relação com os índices antropométricos infantis	Investigar a relação do excesso de peso materno com índices antropométricos infantis, identificando a interação da idade da criança	Estudo transversal com mães e seus filhos menores de 2 anos	Os índices antropométricos das crianças foram mais elevados quando as mães apresentavam excesso de peso ou risco aumentado para doenças cardiometabólicas. Houve associação entre as medidas maternas (peso, estatura, IMC e circunferência da cintura) e os indicadores nutricionais infantis. A idade das crianças não influenciou

				essas relações.
Gubert et al., (2021)	Qualidade da Atenção Primária à Saúde infantil em estados da região Nordeste	comparar a avaliação das usuárias que participaram do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) acerca da saúde infantil entre os estados da macrorregião Nordeste do Brasil	Estudo transversal	Os indicadores mais satisfatórios foram vacinação em dia, orientação alimentar, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, teste do pezinho realizado no prazo e continuidade do cuidado pelos mesmos profissionais. Já as menores proporções referiram-se à orientação sobre a posição adequada para dormir e à entrega da caderneta de saúde da criança.
Matos et al., (2020)	Programa materno-infantil “BBClin”: Experiência desenvolvida no Sistema Único de Saúde na região Norte do Brasil	Relatar o funcionamento de um programa desenvolvido em uma unidade de atenção básica de saúde da região Norte do Brasil nomeado “BBClin”,	Estudo qualitativo e descritivo, em forma de relato de experiência, acerca do histórico e implantação do Programa “BBClin”,	O programa fundamenta-se na educação continuada e envolve a participação de residentes multiprofissionais em saúde da família, além de estudantes de diferentes cursos da área da saúde. Nesse contexto, a experiência do programa 'BBClin' pode servir de referência para outras equipes de saúde na elaboração de iniciativas semelhantes de atuação
Beluska et al., (2019)	Nutritional Gaps and Supplementation in the First 1000 Days	Resumir a literatura sobre nutrição e suplementação para os primeiros 1.000 dias, além de destacar lacunas nutricionais e de conhecimento; e educar influenciadores de nutrição para que forneçam orientações criteriosas às mães e famílias.	A revisão narrativa de literatura	A nutrição ideal durante a gravidez e a primeira infância é fundamental para manter uma vida saudável. Influenciadores nutricionais, como nutricionistas, obstetras / ginecologistas e outros profissionais de saúde relevantes, devem continuar orientando a ingestão de suplementos e alimentos e trabalhar em estreita colaboração com as futuras mães e os responsáveis pela nutrição

Com base nos artigos selecionados sobre , constatou-se que os primeiros mil dias de vida é um período que compreende desde a etapa gestacional até os dois anos de idade, sendo um marco para o desenvolvimento humano, pois nesse Nesse período acontecem importantes processos para a criança, abrangendo desde a etapa de formação do cérebro, o sistema imunológico e metabólico, além de influenciar na saúde ao longo dos anos.

Assim, os estudos foram agrupados nas seguintes categorias: Os primeiros mil dias do início da vida; Práticas de cuidados de saúde recomendadas nos primeiros mil dias de vida (nutrição, vacinação e acompanhamento pediátrico; Principais políticas públicas brasileiras voltadas para a saúde materno-infantil

3.1 Categoria 1: Os primeiros mil dias do início da vida

As recomendações que foram identificadas nos artigos pesquisados neste estudo confirmam que o cuidado integral requer atuação interprofissional, com ações coordenadas entre diferentes áreas e oferta de serviços como visitas domiciliares, atividades comunitárias e articulações intersetoriais para promoção da saúde e prevenção de doenças. Esse princípio envolve uma abordagem ampliada da saúde, considerando dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais, e exige trabalho integrado das equipes no SUS (Matos et al., 2020).

A Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada do SUS, acompanha o pré-natal de baixo risco, garantindo acesso e cobertura universal ao cuidado materno-infantil. Com estratégias de financiamento e gestão, assegura a universalidade, integralidade e equidade, reafirmando a solidariedade social e o respeito às necessidades de saúde da população (Souza et al., 2023).

Ademais, o pré-natal inadequado aumenta o risco de prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade materna e perinatal. Fatores sociais, econômicos, culturais e nutricionais, somados à qualidade da assistência, influenciam esses desfechos. A ESF atua na detecção precoce de riscos, no acompanhamento contínuo e na promoção da saúde materno-infantil (Matos et al., 2020).

A atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada envolve condutas acolhedoras, evitando intervenções desnecessárias, e assegura acesso a serviços integrados em todos os níveis de atenção. Engloba ações de promoção, prevenção e assistência à gestante e ao recém-nascido, incluindo alto risco, além de estimular o vínculo mãe-bebê e garantir cuidado seguro e contínuo durante a permanência na maternidade (Souza et al., 2023).

Os primeiros mil dias do início da vida referem-se ao período desde a concepção até os dois anos da criança. Segundo Beluska et al., (2019), os primeiros mil dias de vida correspondem ao intervalo que vai da gestação até o segundo ano de idade da criança. Ademais, nesse período, as mães vivenciam intensas transformações fisiológicas para sustentar a gravidez e se preparar para um trabalho de parto e parto bem-sucedidos; essas adaptações iniciam-se logo após a concepção e influenciam o desenvolvimento de todos os sistemas do organismo, especialmente os sistemas cardiovascular, endócrino, gastrointestinal, hematológico, respiratório e esquelético do feto.

Ademais, a oferta de cuidados durante os primeiros mil dias, compreende a promoção da prevenção de deficiências nutricionais, garantia do desenvolvimento neuropsicomotor,

além de redução do risco de doenças crônicas, que poderão seguir na vida adulta (como diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares e hipertensão), e ainda tornar mínima as desigualdades sociais (Beluska et al., 2019).

Neste cenário, os primeiros mil dias de vida, da concepção aos dois anos, exigem alta demanda nutricional devido às rápidas mudanças fisiológicas, com o ferro sendo um micronutriente essencial. Como a anemia ferropriva é um problema de saúde pública nessa fase, em 2005 foi criado o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) (Santos et al., 2023).

Corroborando, Matos et al., (2020) explicam que o pré-natal busca garantir saúde para mãe e bebê, reduzindo riscos por meio de diagnóstico precoce. Apesar dos desafios como capacitação profissional e acesso a exames, a UBS oferece acompanhamento contínuo, apoio integral e articulação com serviços, incluindo ações psicossociais e educativa.

Segundo Souza et al., (2023), o pré-natal é essencial para prevenir e detectar precocemente patologias maternas e fetais, garantindo o desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo riscos à gestante. O diálogo entre mulheres e profissionais de saúde promove a troca de experiências, facilitando a compreensão do processo gestacional.

A implantação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), em 1984, representou marco na ampliação da atenção à saúde feminina, contemplando todas as fases do ciclo de vida e não apenas a gestação. Posteriormente, o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), criado em 2000, buscou reduzir a morbimortalidade materna, perinatal e neonatal (Souza et al., 2023). Integrados à Estratégia Saúde da Família, esses programas fortalecem o acompanhamento pré-natal, articulando ações de promoção, prevenção e assistência contínua, essenciais para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil (Souza et al., 2023).

Os cuidados com o bebê iniciam-se com a confirmação da gestação, por meio de teste rápido e gratuito. A partir daí, a ESF garante o acompanhamento pré-natal, com orientações, avaliação clínica, exames, vacinas e ultrassonografias (Brasil, 2017). São indicadas ao menos seis consultas, iniciadas preferencialmente no primeiro trimestre, além da vinculação prévia da gestante à maternidade de referência, assegurando assistência contínua e segura (Souza et al., 2023; Brasil, 2016).

3.2 Categoria 2: Práticas de cuidados de saúde recomendadas nos primeiros mil dias de vida (nutrição, vacinação e acompanhamento pediátrico)

As recomendações que foram identificadas nos artigos pesquisados neste estudo confirmam que o cuidado integral demanda uma atuação colaborativa e multidisciplinar, com intervenções articuladas entre diversas áreas e oferta de serviços como visitas domiciliares, ações em espaços comunitários e parcerias intersetoriais voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças (Levandowski et al., 2022).

Albernaz e Couto (2022) abordam o cuidado infantil com foco na atenção integral à saúde, destacando aspectos históricos, legislações e políticas públicas relevantes. Os autores citam o lançamento, em 2004, da Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil pelo Ministério da Saúde (MS), frente à persistência de índices elevados, especialmente no período neonatal (0 a 28 dias), apesar da redução nos últimos anos.

O MS reafirmou os princípios do ECA e seu compromisso com a promoção do desenvolvimento integral, orientando a reestruturação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS), com ênfase na Atenção Básica, e recomendando a integralidade do cuidado, considerando políticas públicas, aspectos subjetivos do desenvolvimento e a continuidade da atenção, bem como as influências do ambiente (Albernaz; Couto, 2020).

O monitoramento do crescimento e desenvolvimento (CD) infantil fundamenta a atenção integral, ao refletir seu processo contínuo, dinâmico e ativo de maturação biológica, cognitiva, mental e emocional. Esse acompanhamento baseia-se em marcos comparativos, com parâmetros que devem ser avaliados regularmente de maneira individualizada (Albernaz; Couto, 2020).

Sousa et al. (2021) ressaltam que a atuação da equipe da ESF traz importantes benefícios à saúde da população atendida, com impacto positivo nos indicadores materno-infantis, como a redução da mortalidade pós-neonatal e das hospitalizações de crianças menores de cinco anos. Nesse cenário, são essenciais as ações voltadas às gestantes e puérperas, visando conscientizá-las sobre a relevância do aleitamento materno exclusivo para a mãe, a criança e a sociedade.

Além disso, o princípio da integralidade abrange uma visão ampla da saúde, reconhecendo as dimensões biopsicossociais, culturais e subjetivas, e integra promoção, prevenção e tratamento na prática clínica e comunitária, considerando o indivíduo, sua família e seu contexto (Matos et al., 2020).

A principal potencialidade da ESF no incentivo ao aleitamento materno exclusivo reside na realização de atividades educativas, como palestras, rodas de conversa e grupos de apoio. O espaço da Unidade Básica de Saúde (UBS) favorece a aproximação de gestantes e lactantes, possibilitando a atuação coletiva dos profissionais de saúde (Sousa et al., 2021)

Sousa et al. (2021) destacam que a educação em saúde envolve profissionais, gestores e comunidade, abordando temas como benefícios da amamentação, nutrição do leite materno, mitos, complicações na lactação, uso da chupeta e técnicas para prevenir problemas durante a amamentação.

Quanto aos cuidados e práticas durante a gestação, Beluska et al., (2019) explicam que o estado nutricional ideal durante a gestação é fundamental, pois impacta o desenvolvimento embrionário inicial, a organogênese e o desenvolvimento neural. Nutrientes como carotenoides (luteína + zeaxantina), colina, folato, iodo, ferro, ácidos graxos ômega-3 e vitamina D desempenham papéis essenciais durante o desenvolvimento fetal.

A adequada ingestão de nutrientes nos primeiros mil dias é essencial para a saúde da mãe e da criança. Mesmo deficiências leves podem comprometer o desenvolvimento embrionário, com impactos negativos duradouros na saúde ao longo da vida (Beluska et al., 2019).

A ingestão adequada de nutrientes é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudáveis, destacando-se o ferro. Durante a gestação, o ferro é vital para o desenvolvimento fetal, pois compõe a hemoglobina, responsável pelo transporte de oxigênio, especialmente importante já que o cérebro neonatal consome cerca de 60% do oxigênio corporal. Após o nascimento, o ferro continua essencial para o neurodesenvolvimento e para a formação de proteínas e enzimas envolvidas no transporte de oxigênio e reações redox (Santos et al., 2023).

Por isso, uma alimentação equilibrada e nutritiva é essencial desde a gestação até a primeira infância. Garantir a ingestão recomendada de ferro para gestantes e lactantes pode beneficiar significativamente o desenvolvimento infantil. Durante a gravidez, especialmente no terceiro trimestre, essa recomendação é importante, pois o feto acumula ferro para uso nos primeiros meses de vida (Santos et al., 2023).

A enfermagem desempenha papel fundamental no planejamento e execução das ações de promoção do aleitamento materno, compreendendo a complexidade do processo para além da simples nutrição (Sousa et al., 2021). A relação entre o estado nutricional da mãe e do filho, considerando o ambiente familiar, ainda é pouco explorada, especialmente nos primeiros anos de vida. Sabe-se, porém, que fatores ambientais influenciam

significativamente o crescimento e o desenvolvimento infantil, impactando o estado nutricional ao longo do tempo (Soares et al., 2021)

Os estudos apontam que uma nutrição adequada é essencial para o pleno desenvolvimento do sistema nervoso central, especialmente nos primeiros mil dias de vida — período de intensa formação neurológica que se inicia ainda na gestação (a partir do 18º dia pós-concepção) e se estende até os dois anos de idade. (Beluska et al., 2019). Nessa fase, há rápida proliferação das células nervosas, resultando em bilhões de neurônios e trilhões de conexões sinápticas ao nascimento. Estruturas como o córtex pré-frontal, o hipocampo e os sistemas sensoriais passam por um amadurecimento, que não pode ser compensado em etapas posteriores da vida (Beluska et al., 2019).

A vigilância em saúde baseia-se nos princípios da promoção da saúde, prevenção de doenças e controle de agravos. Seu objetivo é identificar precocemente riscos, atuar para evitar doenças e promover a autonomia no autocuidado, orientando uma atenção integral à saúde (Albernaz; Couto, 2022)

Ainda segundo estudos realizados por Matos et al., (2020) destacam o programa 'BBClin', da UBS Valéria Martins Pereira em Palmas (TO), que promove o cuidado materno-infantil durante a gestação, puerpério e os primeiros mil dias de vida do lactente. O programa oferece atenção integral à saúde e incentiva hábitos saudáveis para toda a família, com envolvimento de toda a equipe de saúde.

O programa 'BBClin', iniciado em fevereiro de 2015, nasceu da preocupação profissional diante das doenças bucais preveníveis, especialmente em lactentes. Atende majoritariamente população dependente do SUS, cuja cultura local pouco valoriza a prevenção da saúde bucal, focando apenas no tratamento curativo, sem considerar as consequências da perda dentária (Matos et al., 2020).

Matos et al. (2020) relatam que crianças atendidas no primeiro ano na Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL), apresentaram redução média de 85% na prevalência e gravidade da cárie em quatro anos. A 'Odontologia para bebês' foi incorporada às UBS, integrando puericultura e vacinação, com o dentista mobilizando a equipe multidisciplinar sobre a importância da atenção odontológica precoce.

A partir de 2016, o programa incorporou profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, valorizando a atuação integrada da equipe para promover a saúde geral, e não apenas bucal, do lactente, mãe e familiares (Matos et al., 2020).

O 'BBClin' quebrou o modelo tradicional dos programas odontológicos, ao conquistar a confiança da população e dos profissionais na importância educativa e preventiva do

atendimento materno-infantil. A equipe de saúde bucal estreitou a colaboração com a ESF, especialmente médicos e enfermeiros, tornando-os parceiros essenciais no pré-natal odontológico (Matos et al., 2020).

Com base nesses resultados, o programa ‘BBClin’ se consolidou como uma experiência bem-sucedida, promovendo o autocuidado dos usuários e estimulando a participação da equipe em um processo colaborativo que assegura um cuidado integral e humanizado (Matos et al., 2020).

Outros resultados corroboram para melhor compreensão da importância dos primeiros mil dias. Estudo realizado por Soares et al., (2021) constataram que filhos de mães com sobrepeso, menores de dois anos, apresentam alterações nos índices peso/idade e peso/estatura, independentemente da faixa etária. Esses dados reforçam a importância de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de distúrbios nutricionais, contemplando também o cuidado nutricional materno nos primeiros mil dias de vida.

Assim, é essencial incluir o estado nutricional materno no acompanhamento da criança desde o início da vida, a fim de prevenir riscos à saúde, como as doenças crônicas não transmissíveis (Soares et al., 2021).

No desenvolvimento infantil, os hábitos alimentares até os dois anos são fundamentais, com orientação praticada em mais de 76% dos estados. O Ministério da Saúde destaca que a orientação alimentar é essencial em todas as fases da vida, especialmente nos primeiros anos, que são cruciais para o crescimento, desenvolvimento adequado e manutenção da saúde (Gubert et al., 2023).

Neste cenário, a promoção integral da saúde, é insuficiente atuar apenas em uma área, pois além do aspecto biológico, fatores sociais, econômicos e culturais influenciam o processo saúde-doença. Por isso, a colaboração de múltiplos profissionais é essencial para abordar todos os aspectos envolvidos (Matos et al., 2020).

Estudo realizado por Gubert et al., (2023) destaca que embora o Nordeste tenha avançado na atenção infantil e fortalecido a ESF, os indicadores revelam desigualdades regionais influenciadas por fatores econômicos, sociais e demográficos. Isso evidencia a necessidade contínua de avaliação, divulgação de dados e revisão das metas da ESF, em parceria com gestores e comunidade. A saúde infantil deve ser prioridade, especialmente para crianças vulneráveis, como prematuros e de baixo peso, para prevenir agravos e mortes evitáveis por meio de cuidados básicos.

A puericultura é essencial no acompanhamento infantil na ESF, visando promover e proteger a saúde da criança de forma integral, considerando seu desenvolvimento singular, o

contexto familiar e social, bem como aspectos biológicos, psicológicos e culturais (Levandowski et al., 2022). Além disso, ela envolve ações preventivas, interventivas e de vigilância, acolhendo a família, investigando aleitamento, vacinação, higiene e rotina da criança, além de realizar exames clínicos para monitorar o crescimento, desenvolvimento e riscos. Também orienta os responsáveis quanto à promoção da saúde e bem-estar infantil (Levandowski et al., 2022).

3.3 Categoria 3: Principais políticas públicas brasileiras voltadas para a saúde materno-infantil

A análise revelou que as políticas públicas de saúde voltadas à criança têm focado na vigilância do crescimento e desenvolvimento (CD) desde a década de 1980, com o programa Paisc. Desde sua implantação, a Caderneta de Saúde da Criança (CSC) é um documento obrigatório, contendo informações e orientações para profissionais de saúde e famílias, visando abordar aspectos subjetivos e objetivos do desenvolvimento integral (Albernaz; Couto, 2022).

A saúde materno-infantil no Brasil foi moldada ao longo de décadas, com diversas terminologias e gestões. No início, mulher e criança tinham papel limitado, diferente do reconhecimento atual assegurado pela sociedade e políticas públicas (Souza et al., 2023).

As políticas públicas de saúde para mulheres e crianças evoluíram de enfoques restritos à reprodução e anticoncepção para abordagens mais amplas, voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida (Souza et al., 2023).

As pesquisas realizadas por Levandowski et al. (2022), esclarecem que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) prioriza a promoção da saúde infantil, especialmente o monitoramento do crescimento e desenvolvimento nos primeiros mil dias de vida. A ESF atua como articuladora dessas ações na primeira infância. Nesse contexto, a puericultura se destaca como ferramenta essencial para garantir um desenvolvimento saudável até a vida adulta. Assim, a consulta de enfermagem em puericultura integra as práticas da ESF, por se adequar às demandas de saúde da população.

Segundo Gubert et al. (2021), a avaliação do cuidado infantil contribui para qualificar o processo de trabalho em saúde e identificar áreas que demandam maior investimento. No Brasil, o PMAQ-AB, alinhado à PNAB, destaca a importância da avaliação da qualidade assistencial sob a ótica dos usuários, sendo um dos principais avanços do programa.

Destaca-se o Programa Nacional de Imunização, reconhecido como um dos mais bem-sucedidos globalmente, embora apresente variações regionais com índices de vacinação frequentemente inferiores ao esperado (Gubert et al., 2021).

Desde o início do século XX, a saúde materno-infantil integrou as políticas públicas por meio de diversos programas que evoluíram conforme as demandas da época. Nem todas as medidas, porém, foram benéficas, como o incentivo à cesariana, cuja alta taxa persiste no país e impacta negativamente a saúde materna e infantil (Souza et al., 2023).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança foca em linhas de cuidado que promovem a saúde, em destaque para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, nos primeiros mil dias de vida. A Estratégia de Saúde da Família desempenha papel fundamental na articulação e promoção de intervenções na primeira infância, oferecendo um espaço para ações eficazes e econômicas junto a mulheres e seus filhos (Gubert et al., 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostrou que segundo as evidências científicas, que os primeiros mil dias de vida representam um período importante para o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Identificaram-se fatores que impactaram diretamente o desenvolvimento cognitivo, motor e imunológico da criança, bem como a necessidade de políticas públicas efetivas para mitigar desigualdades sociais e promover o aleitamento materno.

Os resultados reforçam o papel da saúde pública na construção de bases sólidas que impactam o desenvolvimento da criança.

Esta revisão também identificou que existem escassez de estudos direcionados a importância dos primeiros mil dias de vida, o que reforça a ampliação de estudos direcionados ao tema.

Assim sendo, os cuidados dos mil dias de vida não consolidam-se apenas como uma estratégia de promoção da saúde infantil, contudo, uma iniciativa importante para o futuro de toda a sociedade, promovendo impactos positivos nos indicadores de saúde.

REFERÊNCIAS

- ALBERNAZ, A.L.G; COUTO, M.C.V. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial 5, P. 236-248, Dez 2022. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/9R7dvvgqFQNQLHtndgLjDYDS>> Acesso em: maio 2025.
- ALBUQUERQUE, S. S. L. et al. A influência do padrão de aleitamento no desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos na primeira infância. *Revista Ciência e saúde coletiva*: Mar 2010v. 15, n.2
- ALMEIDA, CS; DE OLIVEIRA, RP; GERZSON, LR A influência da intervenção precoce no desenvolvimento motor, cognitivo e social de bebês de risco. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31501/rbcm.v30i1.10916>
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011
- BELUSKA, T. K, KORCZAK, R, HARTELL B, MOSKAL K, M. J, et al. Nutritional gaps and supplementation in the first 1000 days. **Nutrients**. 2019;11(12):2891, Disponível em:< <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6949907/>> Acesso em: jun. 2025.
- BENTIVI M. Importância dos primeiros mil dias do bebê. *Momentos Saúde. Notícias Hospital São Domingos*. 2022
- BOTELHO, L.L.R; CUNHA, C.C.A; MACEDO, M. . O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Gestão e Sociedade**, vol.5, n.11, Belo Horizonte, 2011. p. 121-136.
- BRASIL. Marco Legal da Primeira Infância. Lei no. 13.257 de 8 de março de 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.
- CAMPOS, M. M. Avaliação na primeira infância: contribuições para o debate. In: *Utilização de métodos e instrumentos padronizados de avaliação na primeira infância: convergências e divergências*. Fortaleza: SESC, 2016, p. 33–45.
- CAMPOS, M, M. Avaliação da qualidade na educação infantil: impasses e perspectivas no Brasil. Fundação Carlos Chagas, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.32009>.
- CUNHA, Antonio Jose Ledo Alves da; LEITE, Álvaro Jorge Madeiro; ALMEIDA, Isabela Saraiva de. The pediatrician's role in the first thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development. **Jornal de Pediatria**, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2015.07.002>.
- GUBERT, F.A; BARBOSA FILHO, V.C; QUEIROZ, R.C.S; et al.. Qualidade da Atenção Primária à Saúde infantil em estados da região Nordeste. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(5):1757-1766, 2021. Disponível em:< https://www.scielo.br/j/csc/a/R4Yz8T8_W7_dZ_pdfKbK_WC5KBt/>Acesso em: maio 2025.
- LEVANDOWSKI, A. P.R; LEAL, O.B; SOUSA, J. C. G. et al. Práticas profissionais de saúde diante da linha cuidado integral à saúde da criança na atenção primária: revisão

integrativa de literatura. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/30760>. Acesso em: 17 jun. 2025.

MATOS, J.X; DIAS, A.M.S.C; DUARTE, E.M.M; BASTONI, J. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e3239108523, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345845573Programa_materno-infantil_BBclin_Experiencia_desenvolvida_no_Sistema_Unico_de_Saude_na_regiao_Norte_do_Brasil> Acesso em: maio 2025.

MÉLO, TR; ARAÚJO, LBD; NOVAKOSKI, KRM; ISRAEL, VL Sistematização de instrumentos de avaliação para os dois primeiros anos de vida de bebês típicos ou em risco conforme o modelo da CIF. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 4, pág. 380–393, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18026126042019>

NAUDEAU S, KATAOKA N, VALERIO A, NEUMAN MJ, Elder LK. Como investir na primeira infância: um guia para a discussão de políticas e a preparação de projetos de desenvolvimento da primeira infância. Tradução Paola Morsello. Washington, DC: **The World Bank**; 2010; São Paulo: Singular; 2011

SANTOS, N.G.S; FLORENCE, T.C.M; ALVES, T.C.H.S. Programa nacional de suplementação de ferro nos primeiros mil dias de vida em Salvador (BA). **Revista Baiana de Saúde Pública**. v. 47, n. 2, p. 26-38. abr./jun. 2023. Disponível em:< <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3866>> Acesso em: maio 2025.

SOARES, M.M; JUVANHOL, L.L; RIBEIRO, A.Q. et al.. Excesso de peso materno e sua relação com os índices antropométricos. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.*, Recife, 21 (2): 389-398 abr-jun., 2021. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/HB6zM8gvHYMq79n6FyXRhfF/?lang=pt>> Acesso em: maio de 2025.

SOUZA, F.V; SOUZA, J.A.V; MACHITI, J.S. A saúde materno infantil no Brasil – Overview. **Estratégias para Promoção da Saúde Materno-infantil: os desafios da assistência**. vol. 1, n.1, 2023. Disponível em:<<https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/a-saude-materno-infantil-no-brasil-overview>> Acesso em: maio 2025.

ANEXO A – PARECER

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

**MATERNIDADE-ESCOLA DA
UFRJ**

Parecer do Comitê Gestor de Pesquisa

Pesquisador Responsável: JULIANA CRISTINA MEDEIROS PEREIRA e
LILIANE CARMO LOPES

Título do projeto: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE
DURANTE OS MIL DIAS DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Conclusão:

O projeto atende aos critérios para ser desenvolvido na Maternidade Escola da UFRJ, devendo ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa desta Instituição antes de seu início.

Para assinatura da Folha de Rosto pelo responsável da instituição, é necessário apresentar a versão impressa deste parecer, que pode ser obtida no gabinete da Direção.

Atenciosamente,

Comitê Gestor de Pesquisa

Rio de Janeiro, 17 de março de 2025.